

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000



BRASIL

Av. Tancredo Neves, 6702 - 85866-900
Foz do Iguaçu - Paraná
Fone: (55-45) 520-6999

<http://www.itaipu.gov.br> / rp@itaipu.gov.br

PARAGUAY

Calle De La Residenta, 1075
Asunción
Teléfono: (595-21) 248-1000

<http://www.itaipu.gov.py> / crv@itaipu.gov.py



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

Parecer dos Co-Auditores Independentes	02
Balancos Gerais	03
Demonstrações das Contas de Resultados	04
Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos	05
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	06
Relatório da Administração	20
Demonstrações das Contas de Exploração (Quadro I)	26
Notas Explicativas sobre as Demonstrações das Contas de Exploração (Anexo I)	27
Demonstrações do Valor Adicionado (Quadro II)	29
Balanco Social (Quadro III)	30



Parecer dos Co- Auditores Independentes

Aos Senhores Diretores da Itaipu Binacional

■ (1) Examinamos os balanços gerais da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

■ (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria brasileiras e paraguaias e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

■ (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e no Paraguai, adaptadas para atender às normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Nota 02), o qual não prevê a depreciação do imobilizado.

■ (4) As informações suplementares contidas nos Quadros I e II e no Anexo I, referentes às demonstrações das contas de exploração e demonstrações do valor adicionado, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações contábeis básicas. Estas demonstrações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) acima e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

08 de fevereiro de 2002.

Curitiba, Brasil
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC.2SP 000123/S-PR

Lucia M. Casasanta
Sócia-Diretora Responsável
Contadora - CRC. RJ 076.210/O-2 T-PR

Assunção, Paraguai
AYCA AUDITORES Y
CONSULTORES ASOCIADOS
RUC ACAL 796170 K

Manuel Stark Robledo
Sócio-Diretor Responsável
RUC - SARM 673500 W

ITAIPU BINACIONAL

Balancos Gerais em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

ATIVO

	2001	2000 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Disponível	17.795.962	9.055.168
Contas a Receber - Contratos de prestação de serviços	587.432.475	673.685.989
Contas a Receber - Diversos	3.709.876	5.666.475
Obrigações e empréstimos a receber	34.486.733	310.749
Almoxarifados	52.142.500	54.026.950
	695.567.546	742.745.331
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber - Contratos de prestação de serviços	120.828.202	—
Contas a Receber - Diversos	16.377.031	18.565.882
Obrigações e empréstimos a receber	70.771.776	65.933.375
	207.977.009	84.499.257
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	1.701.016.310	1.314.008.713
Do exercício corrente	(283.523.344)	387.007.597
	1.417.492.966	1.701.016.310
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e Instalações em Serviço	16.852.715.625	16.152.611.622
Obras e Serviços em Andamento	651.143.366	1.238.431.364
	17.503.858.991	17.391.042.986
	19.824.896.512	19.919.303.884

PASSIVO

	2001	2000 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	754.481.463	958.777.127
Remuneração e ressarcimento	271.492.352	378.040.106
Empreiteiros, fornecedores e outros	22.351.463	16.820.977
Salários e obrigações sociais	21.564.834	19.558.428
Retenções contratuais em garantia	481.152	347.841
	1.070.371.264	1.373.544.479
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	18.382.483.783	18.203.744.757
Obrigações estimadas	272.041.465	242.014.648
	18.654.525.248	18.445.759.405
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	100.000.000	100.000.000
	19.824.896.512	19.919.303.884

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPO BINACIONAL

Demonstrações das Contas de Resultados para os Anos Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	2001	2000 (Reclassificado)
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	151.412.030	125.030.400
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	440.019.440	414.462.400
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	1.845.999.050	1.738.721.600
Total do fornecimento de energia	2.437.430.520	2.278.214.400
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA		
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	11.686.032	13.703.731
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	49.048.169	57.552.557
Total da remuneração por cessão de energia	60.734.201	71.256.288
Total das receitas operacionais	2.498.164.721	2.349.470.688
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	306.836.657	350.993.353
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	23.529.307	26.789.392
Rendimentos de capital	34.092.287	12.000.000
Remuneração por cessão de energia	60.734.201	71.256.288
	425.192.452	461.039.033
Outras despesas		
Pessoal	167.916.578	196.706.097
Materiais e equipamentos	6.621.842	7.592.255
Serviços de terceiros	25.370.588	36.251.868
Outras despesas operacionais	14.343.325	20.629.237
	214.252.333	261.179.457
Total das despesas operacionais	639.444.785	722.218.490
RESULTADO OPERACIONAL	1.858.719.936	1.627.252.198
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	11.853.868	16.744.986
Acréscimos moratórios em faturas de energia	7.027.907	16.422.966
Outras receitas financeiras	11.351.722	265.221
Total das receitas financeiras	30.233.497	33.433.173
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.305.673.225	1.274.071.569
Encargos capitalizáveis	493.910.679	1.075.875.829
Encargos não capitalizáveis	811.762.546	198.195.740
Variações monetárias	282.176.964	757.441.232
Encargos sobre remunerações e ressarcimento	7.365.416	10.084.425
Outras despesas financeiras	1.779	
Total das despesas financeiras	1.595.217.384	2.041.597.226
RESULTADO FINANCEIRO	(1.564.983.887)	(2.008.164.053)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	2.138.350	2.481.655
Despesas diversas	(12.351.055)	(8.577.397)
Total resultado não operacional	(10.212.705)	(6.095.742)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	283.523.344	(387.007.597)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPU BINACIONAL

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Anos Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

	2001	2000 (Reclassificado)
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	283.523.344	(387.007.597)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variações monetárias de longo prazo	319.716.547	746.984.716
Baixas de imobilizados	12.088.398	8.225.564
Provisões no exigível a longo prazo	<u> </u>	<u>14.366.527</u>
	615.328.289	382.569.210
De Terceiros:		
Empréstimos e Financiamentos		
Recursos recebidos	14.000.000	51.688.465
Encargos incorporados	489.875.565	1.095.886.971
	<u>503.875.565</u>	<u>1.147.575.436</u>
Total das origens	1.119.203.854	1.530.144.646
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no Imobilizado	80.719.340	22.902.831
Redução do exigível a longo prazo	14.158.246	32.863.765
Aumento do realizável a longo prazo	123.477.752	24.419.397
	<u>218.355.338</u>	<u>80.185.993</u>
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	644.853.086	1.058.043.584
Total das aplicações	<u>863.208.424</u>	<u>1.138.229.577</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>255.995.430</u>	<u>391.915.069</u>
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	695.567.546	742.745.331
Passivo	(1.070.371.264)	(1.373.544.479)
	<u>(374.803.718)</u>	<u>(630.799.148)</u>
Menos - Capital circulante inicial	<u>(630.799.148)</u>	<u>(1.022.714.217)</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>255.995.430</u>	<u>391.915.069</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

ITAIPU BINACIONAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

■ 1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma entidade binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, e possui ampla isenção tributária em ambos os países.

Seu objetivo é o aproveitamento dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, com capacidade total de 12,6 milhões de KW.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974, e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU e as empresas integrantes do CEITAIPU - Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação, de duas unidades geradoras adicionais denominadas de 9A e 18A, no valor de US\$ 184,6 milhões. No decorrer do exercício de 2001, foram efetuados pagamentos antecipados, às empresas integrantes do consórcio, no montante de US\$ 45,8 milhões. As duas unidades tem previsão de entrada em operação no 1º e 2º trimestre de 2004, respectivamente, e estão sendo instaladas de forma a disponibilizar 18 unidades geradoras em caráter permanente.

Os recursos financeiros totais para este investimento, estão previstos em US\$ 190 milhões e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU Binacional.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

■ 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações a Entidade adota as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais. Suas mutações patrimoniais são registradas de acordo com o regime de competência do exercício.

As principais práticas contábeis para registro das transações e das operações econômico-financeiras estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais saldos Ativos e Passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos, medida principalmente pela inflação americana e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados em Obras em Andamento segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais, e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, com base nas potências contratadas pelas empresas FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim.

A remuneração por cessão de energia, debitada à Furnas e à Eletrosul, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes, reconhecidas de acordo com o regime de competência de exercício.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobrada por atraso no pagamento de faturas de energia, bem como juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes em função de variações monetárias calculadas pela inflação americana, bem como nos casos em que contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a", além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas, decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de Bens e Equipamentos por desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

Em 2001, a exemplo das práticas contábeis internacionais, foi introduzida no Brasil, através do Pronunciamento do IBRACON NPC 26, a prática contábil de registro do passivo de obrigações atuariais relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, não só relativos a aposentadoria complementar, como também de natureza médico e assistencial.

A Entidade não apurou o eventual passivo, por este não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" do Tratado. Na nota 19 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

3. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2A", na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2001	2000
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA	7,67	5,97
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística		
Índice Geral de Preços - IGP - Fundação Getúlio Vargas	10,38	9,81
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - Banco Central do Paraguai	8,38	8,60
Estados Unidos da América:		
Índices Industrial Good's e Consumer Price's	1,97	4,74

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1995	0,9725	13,1	1.990	3,1
1996	1,0394	6,8	2.126	6,8
1997	1,1164	7,4	2.400	12,9
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1

■ 4. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$, como segue:

	US\$	
	2001	2000
Caixa	2.558.682	43.747
Bancos	755.395	759.191
Aplicações Financeiras	14.481.885	8.252.230
	17.795.962	9.055.168

■ 5. CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas são apresentadas até o 5º dia útil do mês subsequente ao serviço, com vencimentos a 50, 60 e 70 dias após a data de sua apresentação, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes, do dia anterior ao pagamento.

O saldo está assim constituído:

	US\$	
	2001	2000
Empresas e Entidades Compradoras:		
FURNAS - Centrais Elétricas S.A.	444.681.475	414.872.107
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. - Eletrosul	109.270.739	100.880.641
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	154.308.463	157.933.241
Total	708.260.677	673.685.989
(-) Parcelas de Longo Prazo	120.828.202	—
Parcelas de Curto Prazo	587.432.475	673.685.989

O valor de contas a receber de longo prazo, refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que serão pagas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002.

■ 6. CONTAS A RECEBER - DIVERSOS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$	
	2001	2000
Devedores Diversos	1.553.172	1.524.487
Adiantamento a Pessoal	814.407	2.427.162
Adiantamento a Fornecedores	1.278.355	1.693.554
Depósitos Recursais Trabalhistas	16.377.031	18.465.452
Outros	63.942	121.702
TOTAL	20.086.907	24.232.357
(-) Parcelas de Longo Prazo	16.377.031	18.565.882
Parcelas de Curto Prazo	3.709.876	5.666.475

Tendo em vista a natureza dos depósitos recursais considerados no realizável a longo prazo em 2001, procedemos para efeito de comparabilidade, a reclassificação dos valores relativos ao exercício de 2000, considerados no ativo circulante, para o realizável a longo prazo.

7. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende, os valores de garantias vencíveis em abril de 2023, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80, bem como a antecipação para o Tesouro Paraguaio das parcelas dos Royalties, decorrentes do ajuste do dólar, vencíveis de janeiro a agosto de 2002.

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$	
	2001	2000
Royalties - PY - Ano 2001	25.000.000	—
Royalties - PY - Ano 2000	9.164.563	—
Depósito em Garantia CT- 80	64.616.076	60.118.578
Impostos a Recuperar	4.241.848	4.241.848
Outros	2.236.022	1.883.698
TOTAL	105.258.509	66.244.124
(-) Parcelas de Longo Prazo	70.771.776	65.933.375
Parcelas de Curto Prazo	34.486.733	310.749

8. ALMOXARIFADO

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$	
	2001	2000
Reserva Técnica	39.556.130	38.649.611
Material em Depósito	7.520.493	8.284.710
Material a classificar	5.065.877	7.092.629
TOTAL	52.142.500	54.026.950

A Reserva Técnica inclui, equipamentos e componentes de equipamentos utilizados pela Área Técnica, os quais serão objetos de análises para segregação dos equipamentos que serão reclassificados para o ativo imobilizado como reserva operacional.

9. RESULTADO A COMPENSAR

O Resultado a compensar negativo, corresponde basicamente aos valores dos encargos de financiamentos capitalizados, no período de 1985 a 1991, que oneraram os resultados daqueles exercícios.

10. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Registra os custos incorridos com a construção da Central Hidrelétrica.

As contas definitivas de Bens e Instalações em Serviço demonstram os custos de construção originalmente acumulados em Obras em Andamento, inclusive custos a distribuir, no montante de US\$16.853 milhões, que equivalem a 96 % dos custos totais do projeto de construção da Central Hidrelétrica, os quais foram unitizados em função do levantamento físico e contábil, em curso, das unidades patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2001	2000
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.616.110.157	14.367.689.344
Instalações de transmissão	1.219.952.026	1.030.603.977
Outras instalações	1.016.653.442	754.318.301
Total de bens e instalações em serviço	16.852.715.625	16.152.611.622
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	127.624.242	224.312.489
Infra-estrutura e obras de apoio	175.215.103	291.460.751
Total de Custos diretos	302.839.345	515.773.240
Custos a distribuir	348.304.021	722.658.124
Total de obras e serviços em andamento	651.143.366	1.238.431.364
TOTAL IMOBILIZADO	17.503.858.991	17.391.042.986

Neste exercício foram inventariados e imobilizados custos no valor de US\$ 700 milhões, demonstrados nas rubricas de Instalações para produção, transmissão e outras instalações.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares e outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

Os juros decorrentes do contrato ECF - 1628/97 da ELETROBRÁS referente as unidades 9A e 18A estão sendo capitalizados até 2004, tendo seu início de amortização a partir de janeiro de 2005.

ITAIPU BINACIONAL

Quadro dos empréstimos e financiamentos

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ mil)

I CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	Moeda	Taxas Juros	Linhas de crédito		Dívida em 31 de dezembro			Período de amortização		
			Total (em Mil)	Equivale nte US\$ mil(1)	2001		2000	Início	Término	Parcela
					Curto prazo	Longo prazo				
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- ELETROBRÁS (Inclui transferência para o Tesouro)										
ECF - 1480/97										
- Principal	US\$	4,1 e 7,5	16.225.001	16.225.001	456.147	16.745.540	16.503.383	1997	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	—	—	—	—	338.366	781.948	—	—	Mensal
ECF - 1627/97										
- Principal	US\$	7,5	181.577	181.577	6.667	126.648	134.668	1998	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	—	—	—	—	2.622	4.804	—	—	—
ECF - 1628/97										
- Principal	US\$	7,5	190.100	190.100	—	34.893	18.561	2005	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	—	—	—	—	638	63	—	—	—
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES										
		12,0								
De 22.12.78	R\$	—	9.559	4.889	1.618	4.760	9.155	1990	2005	Mensal
De 04.09.81	R\$	—	426.445	218.086	55.646	163.633	314.721	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	—	17.504	8.952	3.313	9.744	18.740	1991	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	—	5.140	2.629	576	1.694	3.258	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	—	83	42	1	2	5	1988	2005	Mensal
De 10.12.87	R\$	—	21.267	10.876	1.492	4.384	8.432	1991	2005	Mensal
De 04.10.88	R\$	—	—	—	12.131	35.674	68.613	1992	2005	Mensal
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB										
De 17.12.80	R\$	(Nota 2A)	21.755	11.126	—	—	336	1987	2001	Mensal
II TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
Brasil Investment Bonds (BIBS)	US\$	5,0	—	—	457	4.114	4.953	1999	2013	Semestral
Reestruturação da Dívida Externa (DMLP)	US\$	(Nota 2C)	—	—	33.386	761.875	820.499	1997	2023	Semestral
Renegociação Clube de Paris (Fases III e IV)	US\$	(Nota 2B)	—	—	27.331	147.897	208.611	1995	2006	Semestral
Royalties Refinanciados De 02.01.97	US\$	5,95	421.357	421.357	155.717	—	253.789	1997	2023	Mensal
III OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
De 28.06.96	R\$	—	100.283	51.285	—	—	3.864	1996	2001	Mensal
Caja Paraguay de Jubilaciones y Pensiones de Empleados de ITAIPU										
De 08.11.96	Gs.	—	151.844.715	42.713	—	—	4.119	1996	2001	Mensal
Total sem Provisão ajuste monetário					754.482	18.040.858	18.375.711			
Total da Provisão de ajuste monetário					—	341.626	786.811			
Total dos Empréstimos e Financiamentos					754.482	18.382.484	19.162.522			

(1) A taxa vigente em 31 dezembro de 2001 / (2) Inclui encargos financeiros / Taxas de juros A) 7,0; 10,0 e 11,0 - B) 8,49; 8,15 e 6,625 - C) Libor semestral; 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas: R\$ - Reais / Gs. - Guaranies / US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

O cronograma de pagamentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, prevê as seguintes amortizações:

Exercício	Valores em US\$
2003	625.899.732
2004	704.221.898
2005	793.434.635
2006	898.995.584
2007	537.550.737
De 2008 a 2023	14.822.381.197
Total	18.382.483.783

12. REMUNERAÇÃO E RESSARCIMENTO

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes dos valores devidos a esse título às Altas Partes Contratantes e Partes Contratantes, conforme demonstrado:

	US\$					
	2001			2000		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	16.647.341	16.647.341	33.294.682	35.637.696	58.713.308	94.351.004
Provisão Ajuste do dólar - 2001	49.645.952	49.645.952	99.261.904	—	—	—
Provisão Ajuste do dólar - 2000	9.164.565	9.164.565	18.329.130	53.628.357	53.628.357	107.256.714
Provisão Ajuste do dólar - 1999	—	—	—	7.568.852	7.568.852	15.137.704
Provisão Ajuste do dólar - 1998	—	—	—	—	9.528.335	9.528.335
Provisão Ajuste do dólar - 1996	34.115.360	—	34.115.360	35.993.252	—	35.993.252
Provisão Ajuste do dólar - 1995	873.565	—	873.565	21.220.539	—	21.220.539
Juros sobre diferido	705.465	705.465	1.410.930	1.937.758	2.017.240	3.954.998
Acréscimos moratórios	19.408.337	—	19.408.337	26.680.263	250.986	26.931.259
Subtotal	130.560.586	76.163.323	206.723.909	182.666.717	131.707.078	314.373.795
Remuneração por cessão de energia						
Principal	—	6.483.082	6.483.082	—	13.523.002	13.523.002
Provisão Ajuste do dólar - 2001	—	19.655.277	19.655.277	—	—	—
Provisão Ajuste do dólar - 2000	—	3.724.751	3.724.751	—	21.795.956	21.795.956
Provisão Ajuste do dólar - 1999	—	—	—	—	3.094.315	3.094.315
Juros sobre diferido	—	250.290	250.290	—	600.098	600.098
Subtotal	—	30.113.400	30.113.400	—	39.013.371	39.013.371
Ressarc. Enc. Administ. e Supervisão						
Principal	1.280.565	1.280.565	2.561.130	1.618.992	1.618.992	3.237.984
Provisão Ajuste do dólar - 2001	3.818.919	3.818.919	7.637.838	—	—	—
Provisão Ajuste do dólar - 2000	704.966	704.966	1.409.932	4.125.258	4.125.258	8.250.516
Provisão Ajuste do dólar - 1999	—	—	—	582.220	582.220	1.164.440
Subtotal	5.804.450	5.804.450	11.608.900	6.326.470	6.326.470	12.652.940
Rendimentos de capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	11.046.143	—	11.046.143	—	—	—
Subtotal	17.046.143	6.000.000	23.046.143	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Total	153.411.179	118.081.173	271.492.352	194.993.187	183.046.919	378.040.106

Adicionalmente, encontra-se demonstrado na rubrica de Empréstimos e Financiamentos o montante de US\$ 155.716.867, referente a Royalties vencidos até o ano de 1996, devidos e renegociados com o Tesouro Nacional Brasileiro.

Tendo em vista decisão tomada pelo Conselho de Administração de ITAIPU, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram Acordo, por troca de notas, referente à atualização dos rendimentos de capital da ITAIPU Binacional, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafos 4º e 5º do Tratado de ITAIPU, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido Tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre o Capital da ITAIPU, os dois governos decidiram estabelecer fórmula pela qual deverá ser constante o valor de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.

13. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$	
	2001	2000
Empreiteiros	243.542	677.384
Fornecedores	14.218.010	16.117.274
Imposto de Renda Retido na Fonte	7.858.514	—
Outros	31.397	26.319
TOTAL	22.351.463	16.820.977

14. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos:

	US\$	
	2001	2000
Fundações de previdência complementar	1.675.832	2.273.855
Salários e encargos a recolher	3.454.110	1.627.339
Provisão de férias e encargos	15.236.242	15.508.567
Plano de Demissão Voluntária - PDV	1.198.650	148.667
	21.564.834	19.558.428

15. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Compreende os seguintes compromissos de longo prazo:

	US\$	
	2001	2000
Natureza:		
Indenizações Trabalhistas - PY	78.562.811	92.585.235
Judiciais:		
Trabalhistas	46.827.202	46.963.024
Comerciais	146.651.452	102.466.389
	193.478.654	149.429.413
Total	272.041.465	242.014.648

16. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

17. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidades compradoras: FURNAS - Centrais Elétricas S.A., Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A- ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita de fornecimento de energia decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou em 2001 US\$ 2.437.430.520 e US\$ 2.278.214.400 em 2000, que corresponde ao faturamento de 129.444.000 quilowatts de potência em cada exercício.

A energia disponibilizada para o sistema interligado em 2001 foi de 78.411.951 MWh, contra 92.505.842 MWh em 2000, com redução de 15,2%, conforme demonstrado a seguir:

	Empresas e Entidades Compradoras - US\$					
	2001			2000		
	Brasil		Paraguai	Brasil		Paraguai
	Furnas	Eletrosul	Ande	Furnas	Eletrosul	Ande
Fornecimento de energia	1.845.999.050	440.019.440	151.412.030	1.738.721.600	414.462.400	125.030.400
Cessão de Energia	49.048.169	11.686.032	—	57.552.557	13.703.731	—
Acréscimos moratórios	3.079.791	515.141	3.432.975	4.333.409	44.490	12.045.067
Total	1.898.127.010	452.220.613	154.845.005	1.800.607.566	428.210.621	137.075.467
Potência anual contratada - KW	98.035.000	23.368.000	8.041.000	98.791.000	23.549.000	7.104.000
Energia Vinculada - MWh (*)	56.932.200	13.570.344	4.667.016	57.525.384	13.714.152	4.135.968
Energia Disponibilizada - MWh	58.826.836	14.021.931	5.563.184	70.240.234	16.742.422	5.523.186

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP - Comitê de Administração e Operação dos contratos de compra e venda dos serviços de eletricidade da ITAIPU.

18. DESPESAS OPERACIONAIS - Remuneração e Ressarcimento

As remunerações e ressarcimentos creditados em 2001 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, estão constituídos como segue:

	2001			2000		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	11.046.144	11.046.143	22.092.287	—	—	—
Subtotal	17.046.144	17.046.143	34.092.287	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Royalties						
Principal	101.935.509	101.935.510	203.871.019	120.257.594	120.257.594	240.515.188
Provisão Ajuste do Dólar - 2001	49.645.940	49.645.940	99.291.880	—	—	—
Provisão Ajuste do Dólar - 2000	1.359.018	1.359.019	2.718.037	53.628.356	53.628.357	107.256.713
Provisão Ajuste do Dólar - 1999	—	—	—	245.098	245.098	490.196
Juros Anuais	477.860	477.861	955.721	1.365.628	1.365.628	2.731.256
Subtotal	153.418.327	153.418.330	306.836.657	175.496.676	175.496.677	350.993.353
Ressarc. Enc. Adm. e Supervisão						
Principal	7.841.195	7.841.195	15.682.390	9.250.584	9.250.584	18.501.168
Provisão Ajuste do Dólar - 2001	3.818.918	3.818.919	7.637.837	—	—	—
Provisão Ajuste do Dólar - 2000	104.540	104.540	209.080	4.125.258	4.125.258	8.250.516
Provisão Ajuste do Dólar - 1999	—	—	—	18.854	18.854	37.708
Subtotal	11.764.653	11.764.654	23.529.307	13.394.696	13.394.696	26.789.392
Remuneração Cessão de Energia						
Principal	—	40.357.098	40.357.098	—	48.875.682	48.875.682
Provisão Ajuste do Dólar - 2001	—	19.655.226	19.655.226	—	—	—
Provisão Ajuste do Dólar - 2000	—	552.339	552.339	—	21.795.900	21.795.900
Provisão Ajuste do Dólar - 1999	—	—	—	—	100.200	100.200
Juros Anuais	—	169.538	169.538	—	484.506	484.506
Subtotal	—	60.734.201	60.734.201	—	71.256.288	71.256.288
Total	182.229.124	242.963.328	425.192.452	194.891.372	266.147.661	461.039.033

19. DESPESAS OPERACIONAIS - Outras Despesas

As outras despesas operacionais são constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação de serviços, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

20. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA-Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2001 e 2000, conforme nota 3 item b, como segue:

FIBRA - Brasil - US\$ Mil	2001	2000
Valor corrente dos ativos da fundação	200.756	209.828
Reservas Matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	118.670	101.059
Benefícios a conceder	97.748	105.366
Reservas a amortizar	(14.719)	(15.293)
	201.699	191.132
Déficit / Superávit	(943)	18.696
CAJA - Paraguai - US\$ Mil	2001	2000
Valor corrente dos ativos da fundação	180.628	180.512
Reservas Matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	63.459	70.182
Benefícios a conceder	99.463	104.921
Reservas a amortizar	(16.972)	(21.610)
	145.950	153.493
Superávit	34.678	27.019

As reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

■ 21. SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

a) Seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

■ Danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;

■ Danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a operação da Central Elétrica, incluindo, mas não limitado, as subestações e as linhas de transmissão, até o ponto de entrega às empresas receptoras, além dos equipamentos da ITAIPU instalados nas mesmas.

■ Transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até a Central Elétrica.

b) Seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até a Usina.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos e embarcações, vida e acidentes pessoais dos empregados.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao que determina o art. 42, alínea "r", do Regimento Interno, apresentamos - para apreciação do Conselho de Administração e posterior consideração e decisão da ELETROBRÁS e da ANDE de acordo com o disposto no art. 24 do Estatuto da ITAIPU - um relatório sumário dos fatos relevantes e principais atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2001, merecedores de destaque. Acompanham o relatório o Balanço Geral, as Demonstrações da Conta de Resultados, as Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos e as Notas Explicativas comparativamente ao exercício anterior, bem como o Parecer da Auditoria Externa.

Àrea Técnica

Durante o exercício, foi dada continuidade, pelas empresas integrantes do Consórcio CEITAPU, (i) à elaboração dos projetos executivo e de equipamentos principais, e (ii) à fabricação de equipamentos e componentes, (iii) bem como à mobilização dos canteiros de obras civis (concluído em julho) e à montagem eletromecânica (concluída em setembro).

A implantação das duas novas unidades geradoras, denominadas de 9A e 18A, com capacidade de 700 MW cada uma, com entrada em operação prevista para o 1.º e 2.º trimestres de 2004 respectivamente, permitirá à ITAIPU disponibilizar, para os sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, permanentemente, a produção de 18 unidades geradoras, que totalizarão 12,6 milhões de KW, uma vez que duas unidades devem ser mantidas alternadamente em manutenção preventiva ou corretiva pela área específica.

A produção de energia, ao longo de 2001, foi de 79.307 GWh, montante inferior em 15,1% à produzida no exercício anterior, que foi de 93.428 GWh, em razão de diferentes regimes hidrológicos na bacia do rio Paraná durante os dois períodos.

A energia suprida às partes contratantes, ANDE e ELETROBRÁS, a esta através de FURNAS e ELETROSUL, totalizou 78.412 GWh contra 92.506 GWh supridos no mesmo período anterior, com redução de 15,2%.

A demanda anual faturada no período foi de 129.444 MW, sendo 98.035 MW destinados a FURNAS, equivalentes a 75,7%; 23.368 MW à ELETROSUL, equivalentes a 18,1%, e 8.041 MW à ANDE, equivalentes a 6,2%.

Para o sistema de supervisão e controle por computador da Usina Hidrelétrica, denominado SCADA/EMS, foi concluída a instalação e interligação de todas as unidades terminais remotas e da estação central, tendo sido iniciados os testes da estação central com o processo de produção.

A conclusão do projeto SCADA/EMS, previsto para entrar em operação a partir de agosto de 2002, permitirá à ITAIPU supervisionar e controlar - através de sistema automático digital e em tempo real - todas as etapas do fornecimento de energia, incluindo a geração, a transmissão e os serviços auxiliares, e realizar ainda as funções de programação e execução com análise pós-operativa.

Com o sistema de monitoramento e diagnóstico das unidades geradoras, denominado MONDIG, em fase de implantação, foram retomados os testes de aceitação em fábrica dos equipamentos. Após a entrada em operação desse sistema, prevista para o exercício de 2002, a ITAIPU poderá conhecer, digitalmente e a todo momento, os níveis de temperatura, de vibração, de entreferro e outros parâmetros das unidades geradoras.

Ao final do exercício, a Entidade dava prosseguimento à implantação da subestação da margem direita, visando à elevação de sua capacidade de transformação em mais 375 MVA, com a implantação de novo transformador de 500/220 KV, para atingir 1500 MVA de capacidade.

Foi concluída a instalação do novo sistema de medição de energia, com alta tecnologia, o que possibilitará a obtenção de maior quantidade de dados, mediante programas específicos. O sistema está em fase de comissionamento, e o pessoal que irá operá-lo está sendo treinado.

ÁREA DE COORDENAÇÃO

Entre as políticas e diretrizes fundamentais de planejamento estratégico, a ITAIPU Binacional destaca as condições ambientais como objeto de ação permanente, de forma a assegurar ao seu reservatório condições plenas para produção de energia e ainda para sua utilização racional em benefício ao desenvolvimento sócioeconômico de toda a região lindeira.

No exercício, foram realizadas diversas campanhas de monitoramento da qualidade da água nos principais pontos do reservatório e de seus maiores afluentes. A análise das amostras coletadas comprovaram a excelente qualidade da água para a prática de esporte e lazer.

Na estação da piscicultura, foram produzidos, alevinos de espécies nativas para repovoamento do reservatório e seus afluentes, resultante na soltura de 417.000 alevinos.

Inserido no programa de reflorestamento de áreas protegidas, foi executado em 2001 o reflorestamento de mais de 711 hectares na faixa de proteção do reservatório e nos refúgios biológicos Bela Vista e de Maracaju, visando à recomposição da flora em ambas as margens.

Nas duas margens, foi dado prosseguimento à recuperação das áreas degradadas durante a fase de construção da Usina, mediante o plantio de mudas e recuperação de paisagismo de 89 hectares.

Além desses programas e com apoio num laboratório ambiental, a ITAIPU mantém outros, de elevada importância para a região. São os programas de estudos climáticos, de controle de plantas aquáticas, de sedimentometria, de manejo faunístico, de vigilância epidemiológica, de manejo de microbacias hidrológicas e de conscientização ambiental e educação. Paralelamente, manteve-se um espaço cultural no Ecomuseu e promoveu-se o desenvolvimento das comunidades indígenas da área do reservatório.

ÁREA ADMINISTRATIVA

QUADRO DE PESSOAL

Ao final de 2001, o número de empregados era de 3243, sendo 1440 no lado brasileiro e 1803 no lado paraguaio. Deve-se destacar que o quadro vem sendo reduzido gradativamente, dentro do esforço de dimensioná-lo para o estrito cumprimento das atuais atividades da Entidade voltadas para a produção de energia, obras complementares e a implantação de duas novas unidades geradoras.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Como mantenedora de instituições de previdência privada - no lado brasileiro, a Fundação ITAIPU de Previdência e Assistência Social (FIBRA) e, do lado paraguaio, a CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de ITAIPU - a Entidade propicia aos participantes aposentados, mediante benefícios concedidos por aquelas instituições, renda complementar e plano de saúde com assistência médico-hospitalar, bem como auxílio financeiro a todos os seus participantes, mediante empréstimos pessoais.

■ ÁREA ECONÔMICO-FINANCEIRA

O resultado do exercício de 2001, no valor de US\$ 283,5 milhões, foi superior em 173,3% ao *déficit* de US\$ 387,0 milhões verificado no ano anterior.

Tal fato decorre dos seguintes fatores:

■ Redução nos encargos de Remunerações e Ressarcimentos, decorrente da disponibilização de energia referente à potência contratada de 78.412 GWh no exercício, contra 92.506 GWh ocorrida no exercício anterior, ocasionada por regimes hidrológicos diferentes na bacia do rio Paraná nos dois exercícios;

■ Redução de Outras Despesas Operacionais, relacionadas com custo de pessoal, material, serviços de terceiros e outros, resultante da realização a menor dos custos nas moedas real e guarani em relação ao orçamento aprovado, combinada com a desvalorização cambial dessas moedas em relação à norte-americana em 18,7% e 31,1% respectivamente, contra uma inflação interna medida pelo IGP-FGV de 10,38% e pelo IPC-PY de 8,38%; e

■ Inflação dos Estados Unidos da América, medida pelos índices *Industrial Goods* e *Consumer Prices* disponíveis no fechamento dos balanços, de 1,97% no exercício de 2001, contra 4,74% verificada no ano anterior. Disso, resultou uma correção da dívida contraída pela ITAIPU com a ELETROBRÁS, de US\$ 341,6 milhões, contra US\$ 786,8 milhões verificada no exercício anterior, com impacto positivo no resultado do exercício, se comparado com o registrado no ano anterior a título de variação monetária.

■ CONTA DE RESULTADOS - US\$ Milhões

	2001	2000	VAR.	%
Receitas Operacionais	2.498,2	2.349,5	148,7	6,3
Despesas Operacionais	(639,5)	(722,2)	(82,7)	(11,5)
Resultado Operacional	1.858,7	1.627,3	231,4	14,2
Receita Financeira	30,2	33,4	(3,2)	(9,6)
Despesas Financeiras				
Encargos da Dívida	(1.305,7)	(1.274,1)	31,6	2,5
Variações Monetárias Líquidas	(282,2)	(757,4)	(475,2)	(62,7)
Outras Despesas Financeiras	(7,3)	(10,1)	(2,8)	(27,7)
Resultado Financeiro	1.575,0	2.008,2	(443,2)	(22,1)
Resultado não Operacional	(10,2)	(6,1)	4,1	67,2
Resultado do Exercício	283,5	(387,0)	670,5	173,3

■ AGRADECIMENTOS

Ao final deste breve relato, aprez-nos registrar agradecimentos ao Conselho de Administração, bem como à ELETROBRÁS e à ANDE, pelo apoio recebido nas decisões e tratativas para encaminhamento das questões de interesse da Entidade. Os agradecimentos são extensivos também ao quadro de empregados pela dedicação no cumprimento das metas previstas no planejamento estratégico.

Usina Hidrelétrica de Itaipu, março de 2002

DIRETORIA EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES



QUADRO I - DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

QUADRO III - BALANÇO SOCIAL

Quadro I

ITAIPU BINACIONAL
Informações Suplementares
Demonstrações das Contas de Exploração
para os Anos Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00 e anexo I)

	2001	2000 Reclassificado
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.286.018.490	2.153.184.000
Remuneração por cessão de energia	60.734.201	71.256.288
Entidade compradora paraguaia	151.412.030	125.030.400
Total das receitas	2.498.164.721	2.349.470.688
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	34.092.287	12.000.000
Royalties	370.748.751	414.905.447
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	23.529.307	26.789.392
Remuneração por cessão de energia	60.734.201	71.256.288
Total da remuneração e ressarcimento	489.104.546	524.951.127
Amortização de empréstimos e financiamentos	860.747.412	1.469.366.961
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	811.762.546	198.195.740
Despesas de exploração:		
Pessoal	166.289.860	194.213.270
Materiais e equipamentos	7.639.884	9.451.706
Serviços de terceiros	27.444.616	36.126.057
Outras despesas de exploração	18.395.166	19.032.814
Total das despesas de exploração	219.769.526	258.823.847
Total do custo do serviço de eletricidade	2.381.384.030	2.451.337.675
RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	116.780.691	(101.866.987)
Saldo do exercício anterior	(9.092.065)	92.774.922
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	107.688.626	(9.092.065)

ITAIPU BINACIONAL

Anexo I

Informações Suplementares

Notas Explicativas sobre as Demonstrações das Contas de Exploração
em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (atualmente Carta-Compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no Paraguai) conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado, e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 20 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital

Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 20, de 13 de novembro de 2000.

Royalties

Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão

Calculado no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia

Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, devido pela Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação, será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consoma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados neste exercício pelo fator 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original	Fator de ajuste (*)	Fator ajustado
1985	3,50	—	—
1986	3,50	—	—
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45275	5,82900
2001	4,00	1,48703 (**)	5,94812

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Good's" e "Consumer Price's" publicados na Revista "International Financial Statistics".

(**) Fator de ajuste provisório, calculado com base nos índices conhecidos, dos últimos 12 meses, até o mês de outubro de 2001.

■ **Amortização de Empréstimos e Financiamentos:** refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.

■ **Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos:** Representam os montantes devidos às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países, bem como os encargos sobre as parcelas devidas relativas a remunerações e ressarcimentos, incorridos até a data do balanço.

■ **Despesas de Exploração:** São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

■ **Resultado Acumulado da Conta de Exploração:** Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

ITAIPIU BINACIONAL
Demonstrações do Valor Adicionado
para os Anos Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

Quadro II

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

	2001	2000
RECEITAS		
Venda de Energia	2.437.430.520	2.278.214.400
Remuneração por Cessão de Energia	60.734.201	71.256.288
Resultado Não Operacional	(10.212.705)	(6.095.742)
	2.487.952.016	2.343.374.946
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materials e Equipamentos	6.621.842	7.592.255
Serviços de Terceiros	25.370.588	36.251.868
Outras Despesas Operacionais	14.343.325	20.629.237
	46.335.755	64.473.360
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.441.616.261	2.278.901.586
(+) Valor Adicionado Transferido		
Receitas Financeiras	30.233.497	33.433.173
(=) Valor Adicionado à Distribuir	2.471.849.758	2.312.334.759
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração Empregados/Administradores Pessoal		
Salário Nominal	55.043.194	60.014.252
Adicionais	32.628.824	44.027.339
Benefícios à Empregados	21.483.154	24.545.349
Ajuda de Custo	7.127.755	7.857.017
Encargos Sociais	4.887.675	5.577.024
Previdência Privada	17.781.427	20.212.155
Indenizações Trabalhistas	17.247.256	21.429.520
Mão-de-Obra Contratada		326.547
	156.199.285	183.989.203
Remuneração de Governos		
INSS / IPS	11.717.293	12.716.894
Royalties	306.836.657	350.993.353
Remuneração por Cessão de Energia	60.734.201	71.256.288
Encargos Financeiros sobre Remunerações	7.365.416	10.084.425
	386.653.567	445.050.960
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da Dívida	1.305.673.225	1.274.071.569
Variações Monetárias	282.176.964	757.441.232
Outras Despesas Financeiras	1.779	
	1.587.851.968	2.031.512.801
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimento de Capital	34.092.287	12.000.000
Encargos de Administração e Supervisão	23.529.307	26.789.392
	57.621.594	38.789.392
Lucro ou (Prejuízo) do Exercício	283.523.344	(387.007.597)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.471.849.758	2.312.334.759

Quadro III

ITAIPU BINACIONAL

Balanco Social para os Anos Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ mil)

1) Base de Cálculo		2001		2000		
Receita Líquida (RL)		2.437.430		2.278.215		
Resultado Operacional (RO) inclui Resultado Financeiro		293.736		(380.912)		
Folha de pagamento bruta (FPB) (1)		121.615		140.759		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	4.670	3,840	0,192	5.232	3,717	0,230
Encargos Sociais compulsórios	26.890	22,111	1,103	29.340	20,844	1,288
Previdência Privada	15.900	13,074	0,652	18.313	13,010	0,804
Saúde	11.452	9,417	0,470	13.591	9,656	0,597
Segurança Medicina no Trabalho	1.180	0,970	0,048	1.176	0,835	0,052
Educação	3.527	2,900	0,145	3.642	2,587	0,160
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.025	0,843	0,042	2.269	1,612	0,100
Creche ou Auxílio Creche	164	0,135	0,007	200	0,142	0,009
Outros Benefícios (2)	10.014	8,234	0,411	10.812	7,681	0,475
Total - Indicadores Sociais Internos	74.822	61,524	3,070	84.575	60,085	3,712
3) Indicadores Sociais Externos	Valor	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor	% Sobre RO	% Sobre RL
Cultura	507	0,173	0,021	1.991	-0,523	0,087
Saúde e Saneamento	1.667	0,568	0,068	2.855	-0,750	0,125
Programa de Iniciação ao Trabalho	375	0,128	0,015	407	-0,107	0,018
Lazer e Diversão	674	0,229	0,028	168	-0,044	0,007
Outros	3.183	1,084	0,131	1.841	-0,483	0,081
Total - Indicadores Sociais Externos	6.406	2,181	0,263	7.262	-1,906	0,319
4) Indicadores Ambientais						
Relacionados com a operação da empresa	1.510	0,514	0,062	2.355	-0,618	0,103
Em projetos e/ou projetos externos	853	0,290	0,035	1.049	-0,275	0,046
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	2.363	0,804	0,097	3.404	-0,894	0,149
5) Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados ao final do período		3.243			3.324	
Nº de admissões/demissões durante o período		(81)			(17)	
Nº de empregados acima de 45 anos		1.348			1.341	
Nº de mulheres que trabalha na empresa		493			504	
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres		28			24	
Nº de empregados portadores de deficiência		12			15	

6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

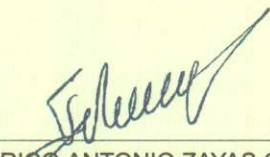
Número de acidentes de trabalho		38			134		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	☐ pela Direção	☒ Direção e Gerências	☐ Todos os empregados	☐ pela Direção	☒ Direção e Gerências	☐ Todos os empregados	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	☐ pela Direção	☐ Direção e Gerências	☒ Todos os empregados	☐ pela Direção	☐ Direção e Gerências	☒ Todos os empregados	
A previdência privada contempla:	☐ Direção	☐ Direção e Gerências	☒ Todos os empregados	☐ Direção	☐ Direção e Gerências	☒ Todos os empregados	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	☐ Direção	☐ Direção e Gerências	☒ Todos os empregados	☐ Direção	☐ Direção e Gerências	☒ Todos os empregados	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	☐ não são considerados	☐ são sugeridos	☒ são exigidos	☐ não são considerados	☐ são sugeridos	☒ são exigidos	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	☐ não se envolve	☐ apoia	☒ organiza e incentiva	☐ não se envolve	☐ apoia	☒ organiza e incentiva	

7) Outras Informações

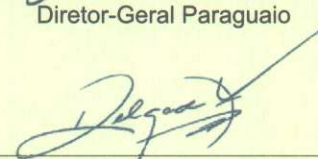
- 1) Não inclui provisões de férias, encargos sociais e indenizações.
- 2) Seguro de Vida em Grupo, Ajuda Habitacional, Transporte, Moradia, e etc.
- 3) As informações estão convertidas às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2001 e 2000.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000


FEDERICO ANTONIO ZAYAS CHIRIFE
Diretor-Geral Paraguuaio


EUCLIDES G. SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro

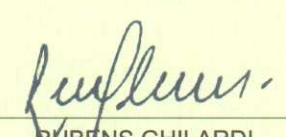

RAMÓN DELGADO ALVARENGA
Diretor Administrativo Executivo


FABIANO BRAGA CÔRTEZ
Diretor Administrativo

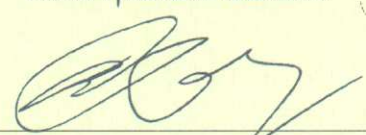

ALBERTO M. RAUTEMBERG CUEVAS
Diretor de Coordenação Executivo


ANTÔNIO JOSÉ CORREIA RIBAS
Diretor de Coordenação

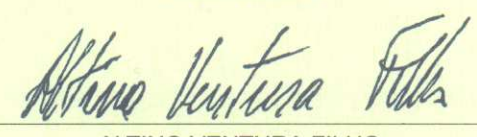

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

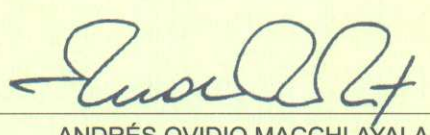

RUBENS GHILARDI
Diretor Financeiro Executivo

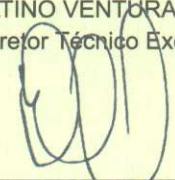

ROQUE PEDRO MIRANDA
Diretor Jurídico Executivo

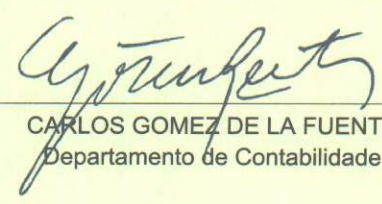

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico


JORGE ANTONIO AYALA KUNZLE
Diretor Técnico


ALTINO VENTURA FILHO
Diretor Técnico Executivo


ANDRÉS OVIDIO MACCHI AYALA
Superintendente de Orçamento e Contabilidade


ELZIO BATISTA MACHADO
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade


CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade


RAMIRO PEREIRA GAIA
Contador-CRC.RJ-035.361/0-8 T-PR